



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES JUNHO 2016

DANISIO COSTA LIMA BARBOSA

AGENDA

- ▶ Introdução
 - ▶ Consultas bibliográficas
 - ▶ Itens de atenção
 - ▶ Informações de qualidade
 - ▶ Informações comparáveis
 - ▶ Comparações
 - ▶ Usuários
 - ▶ Índices isolados ou em conjunto?
- ▶ Fonte de dados
- ▶ Dados x informações
- ▶ Ferramentas
- ▶ Visão do todo



AGENDA

- ▶ Formato das demonstrações
- ▶ Análise horizontal e vertical
- ▶ Indicadores de liquidez
- ▶ Indicadores de desempenho do imobilizado
- ▶ Indicadores de avaliação do passivo permanente
- ▶ Indicadores de giro
- ▶ Alavancagem operacional e financeira
- ▶ Indicadores de retorno
- ▶ Método Dupont



INTRODUÇÃO – CONSULTAS BIBLIOGRÁFICAS

▶ Websites

- ▶ Comissão de Valores Mobiliários – Consulta de documentos de companhias abertas

<http://www.cvm.gov.br/>

▶ Livros

- ▶ Estrutura e Análise de Balanços – Alexandre Assaf Neto
- ▶ Administração Estratégica do Capital de Giro – Marcos Villela Vieira



INTRODUÇÃO

Relatórios gerenciais são preparados para atender a diversos níveis de gerência dentro de uma organização, para tomadas de decisão.

As características essenciais de relatórios gerenciais são:

- ▶ Relatórios concisos;
- ▶ Elaborados de acordo com as necessidades dos usuários;
- ▶ Coletados de informações objetivas e de imediato entendimento pelo usuário;
- ▶ Que não permitam uma única dúvida sequer, ou possibilitem pergunta indicando falta de alguma informação objeto do relatório; e
- ▶ Apresentação visual e manipulação adequada.



INTRODUÇÃO - ITENS DE ATENÇÃO

INFORMAÇÕES DE QUALIDADE

- ▶ “Trash in trash out”
 - ▶ Informações utilizadas precisam ser confiáveis



INTRODUÇÃO - ITENS DE ATENÇÃO

INFORMAÇÕES COMPARÁVEIS

- ▶ Comparar laranjas com laranjas
 - ▶ As informações precisam estar nas mesmas bases
 - ▶ Atenção especial para o efeito da inflação



INTRODUÇÃO - ITENS DE ATENÇÃO

COMPARAÇÕES

- ▶ Analisar demonstrações consiste em fazer comparações:
 - ▶ Com a própria empresa: ao longo do tempo, por segmento, com valores orçados/planejados
 - ▶ Com empresas do mesmo setor/concorrentes
 - ▶ Com empresas de outros setores



INTRODUÇÃO - ITENS DE ATENÇÃO

USUÁRIOS

▶ Shareholders x Stakeholders

- ▶ Shareholders – acionistas e quotistas
- ▶ Stakeholders – outros usuários interessados: Governo, instituições financeiras, clientes, fornecedores, sociedade



INTRODUÇÃO - ITENS DE ATENÇÃO ISOLADOS OU CONJUNTO?

- ▶ Indicadores isolados podem levar a conclusões equivocadas. É sempre importante avaliar os resultados em conjunto com os resultados de outros índices.



FONTE DE DADOS

Os dados devem ser extraídos de um sistema de informação consistente, confiável e preparados em bases sólidas.

A melhor fonte de dados, que permite atender às características mencionadas é a Contabilidade.

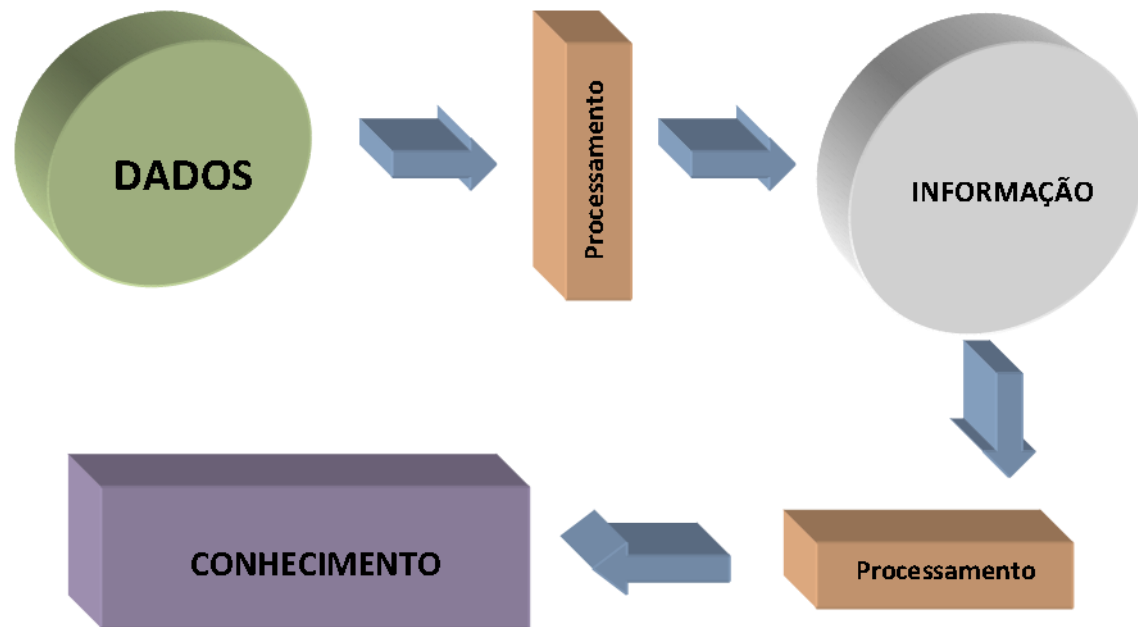
A principal diferença entre relatórios contábeis e relatórios gerenciais é que estes últimos são preparados para atender às necessidades de usuários específicos, enquanto os primeiros atendem às necessidades de uma ampla gama de usuários.



DADOS X INFORMAÇÕES

Dados podem ser definidos como informação bruta.

Informação é o resultado do processamento de dados, com o objetivo de comunicar um determinado destinatário.



FERRAMENTAS

A seleção da ferramenta adequada para a preparação de relatórios gerenciais é parte essencial do processo.

Ferramentas integradas aos sistemas operacionais podem ser utilizadas, como BI, BW, QlikView e outros.

Uma ferramenta mais acessível é o Microsoft Excel.



VISÃO DO TODO

A preparação de relatórios gerenciais requer claro entendimento das necessidades do usuário.

Para atender a estas necessidades, e atingir o objetivo de apresentar informações completas e de qualidade, é necessário ter uma visão holística da empresa, incluindo as atividades executadas, os relacionamentos entre as diversas áreas de negócios e impactos das decisões.

Relacionamentos entre áreas contábeis



FORMATO DAS DEMONSTRAÇÕES

- ▶ As demonstrações financeiras tem uma ordem de apresentação definida
- ▶ Entretanto, o plano de contas não é necessariamente padrão
- ▶ Reclassificações para fins de permitir comparabilidade podem ser necessárias
- ▶ Reclassificações para fins de cálculo de indicadores também podem ser necessárias



ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

- ▶ A análise horizontal e vertical permite detectar:
 - ▶ Comportamento de cada item das demonstrações ao longo do tempo
 - ▶ A proporção de cada item das demonstrações em relação ao total



INDICADORES DE LIQUIDEZ

- ▶ Liquidez imediata - Disponível / Passivo Circulante
- ▶ Liquidez seca - (Ativo Circulante - Estoques - Despesas Antecipadas) / Passivo Circulante

Outros itens podem ser diminuídos do Ativo Circulante. O objetivo do indicador é demonstrar quanto do Passivo Circulante pode ser liquidado com recursos monetários de curto prazo.



INDICADORES DE LIQUIDEZ

- ▶ Liquidez corrente - Ativo Circulante / Passivo Circulante
- ▶ Liquidez geral - (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)
- ▶ Capital de Giro - (Passivo Circulante + Patrimônio Líquido) - Ativo Não Circulante
- ▶ Necessidade de capital de giro - Ativos Circulantes Operacionais - Passivos Circulantes Operacionais
- ▶ Tesouraria - Ativos Circulantes Erráticos - Passivos Circulantes Erráticos



INDICADORES DE LIQUIDEZ

TE	NCGE
	CDGE

TE	CDGE
NCGE	



INDICADORES DE LIQUIDEZ

T_{2-10}	NCG_{2-10}
CDG_{2-10}	

NCG_{2-10}	T_{2-10}
	CDG_{2-10}



INDICADORES DE LIQUIDEZ

CDG	TR
	NCG

NCG	TR
CDG	



INDICADORES DE DESEMPENHO DO PERMANENTE

- ▶ Nível de automação - $\text{Ativo Imobilizado Líquido} / \text{Custo da Mão de Obra ou Ativo Imobilizado Líquido} / \text{Número de Operários}$
- ▶ Produção por Imobilizado - $\text{Custo de Produção} / \text{Ativo Imobilizado Líquido}$
- ▶ Comercialização da Produção - $\text{Unidades Vendidas} / \text{Capacidade de Produção (unidades)}$



INDICADORES DE DESEMPENHO DO PERMANENTE

- ▶ Giro do Permanente - $\text{Montante de Vendas} / \text{Ativo Permanente Líquido}$
- ▶ Tempo de Vida - $\text{Ativo Permanente Líquido} / \text{Depreciação e Amortização Anual}$



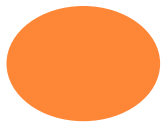
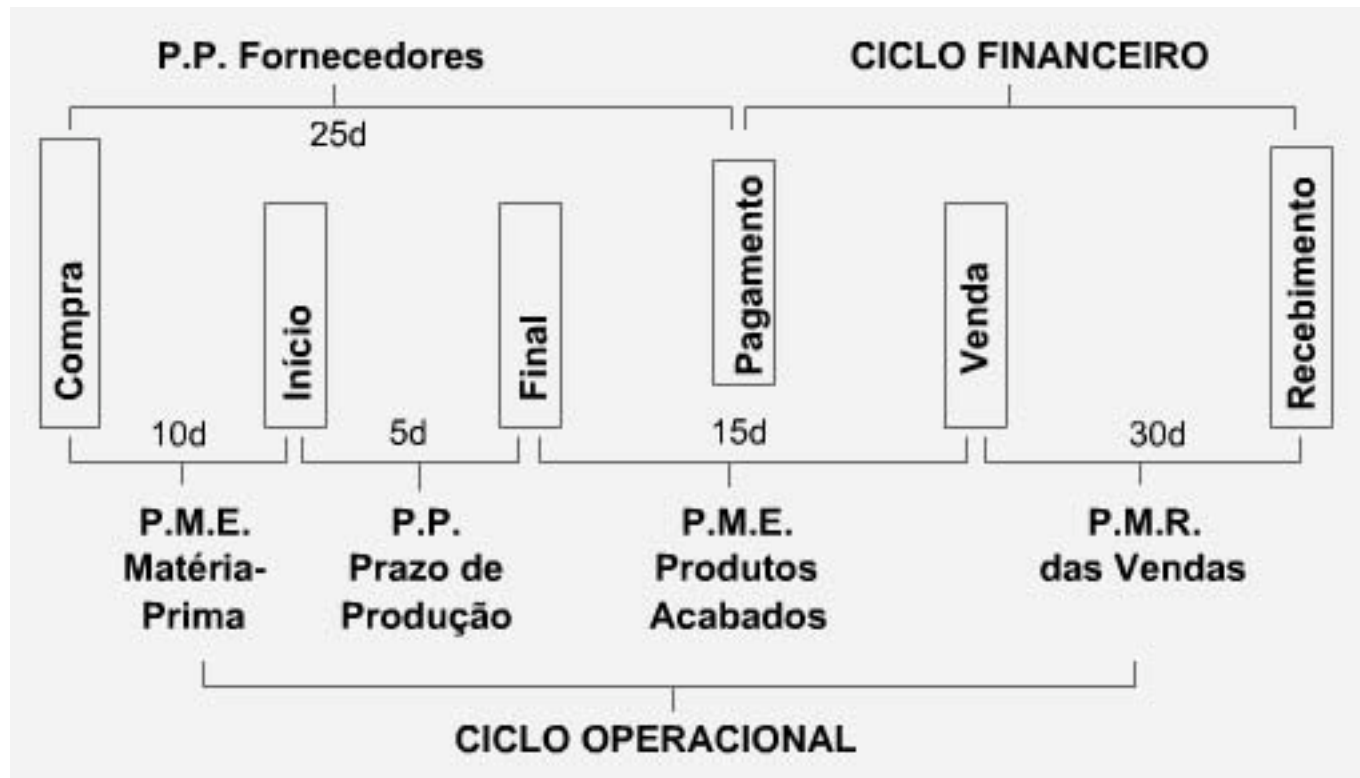
INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE

- ▶ Endividamento - $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}$
- ▶ Dependência Financeira - $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativo Total}$
- ▶ Imobilizado dos Capitais Permanentes - $\text{Ativo Permanente} / (\text{Passivo Não Circulante} + \text{Patrimônio Líquido})$



INDICADORES DE GIRO

► Ciclo Operacional x Ciclo Financeiro



INDICADORES DE GIRO

- ▶ Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores
- ▶ Prazo Médio de Estocagem
- ▶ Prazo Médio de Recebimento de Clientes
- ▶ Prazos Médios base ROL
- ▶ Outros Prazos Médios
- ▶ Indicadores de Giro x Necessidade de Capital de Giro



ALAVANCAGEM OPERACIONAL E FINANCEIRA

- ▶ Alavanca?
- ▶ Grau de Alavancagem Operacional (GAO) - $\frac{\text{Variação Lucro Operacional}}{\text{Variação nas Vendas}}$
- ▶ Grau de Alavancagem Financeira (GAF) - $\frac{\text{Variação Lucro Líquido}}{\text{Variação Lucro Operacional}}$
- ▶ Efeito combinado dos graus de alavancagem



INDICADORES DE RETORNO

- ▶ Retorno sobre Investimento (ROI) - Lucro Operacional (ajustado pelo imposto de renda e contribuição social) / (Necessidade de Capital de Giro + Ativo Permanente)
- ▶ Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) - Lucro Líquido / Patrimônio Líquido
- ▶ Custo de Oportunidade
- ▶ GAF - ROE/ROI

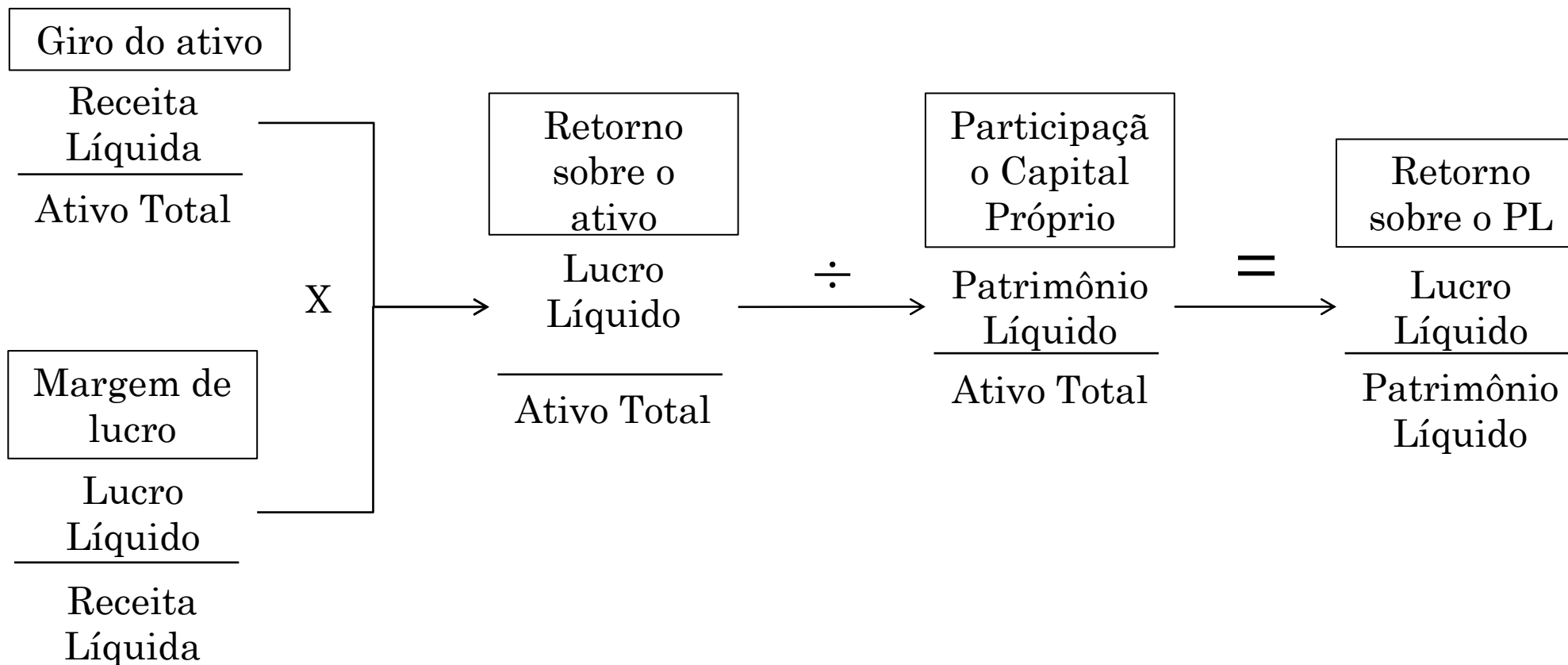


INDICADORES DE RETORNO

- ▶ Giro do Ativo - $\text{Receita Líquida} / \text{Ativo Total}$
- ▶ Margem de Lucro
 - ▶ Operacional - $\text{Lucro Operacional} / \text{Receita Líquida}$
 - ▶ Líquido - $\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}$
- ▶ Retorno sobre o Ativo - $\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}$ (ou)
- ▶ Retorno sobre o Ativo - $\text{Giro do Ativo} \times \text{Margem de Lucro}$



MÉTODO DUPONT





OBRIGADO!

DANISIO COSTA LIMA BARBOSA

Contato: dlb6932@gmail.com